

REABILITAÇÃO DE AFÁSICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

PARMIGIANI, Jacquelyni¹, PIRES, Drielly¹, OLIVEIRA, Ana Lucia¹, ALVES, Josileine¹, ROCHA, Bruna da Silva²

1. Acadêmico(a) do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário (UDC).

2. Orientadora e professora do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário (UDC). E-mail: bruna.rocha@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

O Acidente vascular cerebral (AVC) ocorre devido ao sangramento ocasionado pelo rompimento de um vaso sanguíneo ou pela falta de fornecimento de sangue para alguma área cerebral. É uma das alterações neurológicas mais comuns durante o envelhecimento, podendo ser transitória ou definitiva. Objetivos: Objetiva-se com esse estudo analisar e descrever como ocorre a afasia após acidente vascular cerebral (AVC) e as abordagens utilizadas na intervenção fonoaudiológica.

MATERIAL E MÉTODOS

De acordo com os métodos, foi utilizado levantamento bibliográfico através de artigos e livros

RESULTADOS

A afasia ocorre devido a lesões ocasionadas no lado esquerdo do cérebro, variando o tipo de acordo com a extensão e localização da lesão. Podendo alterar o uso da linguagem e os seus processos cognitivos subjacentes, como memória e percepção. Causam distúrbios na codificação e decodificação de símbolos, alterações nos processos centrais de significação, seleção e formulação de mensagens, sendo evidenciados a dificuldade de comunicação oral, escrita e gestual. As técnicas e materiais utilizados no tratamento das afasias devem ser adaptadas especificamente de modo a atender cada caso em particular. O exercício é escolhido de acordo com a região do cérebro afetada e a idade do paciente. O processo de reabilitação é gradual e depende da colaboração da família e do próprio paciente. As terapias utilizando jogos, objetos e imagens, são estímulos auditivos e visuais, que são usados como estimulação cognitiva para submeter a neuroplasticidade.

CONCLUSÕES

De acordo com este estudo, conclui-se que o tratamento de afasia é realizado de acordo com cada paciente, sendo escolhidas formas de abordagens de intervenção diferentes de acordo com a idade, dificuldades apresentadas pelo paciente e o tipo de afasia, que diferencia-se dependendo a extensão e localização da lesão.

REFERÊNCIAS

- Altmann, Raira Fernanda, et al. "Intervenção Fonoaudiológica Na Afasia Expressiva: Revisão Integrativa." *Audiology - Communication Research*, vol. 24, 2019, 10.1590 / 2317-6431-2018-2100. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/acr/a/xDzvPm3rSYLdcq3wHpck8x/?lang=pt>> [Acesso em: 05/06/2021].
- Fontanesi, Sabrina Roberta Oliveira e Andréia Schmidt. "Intervenções Em Afasia: Uma Revisão Integrativa." *Revista CEFAC*, vol. 18, não. 1, fev. 2016, pp. 252-262. Disponível em: <www.scielo.br/j/rcefac/a/xdSTnMzwDxY9s6pYcP4ZvKm/?lang=pt, 10.1590 / 1982-021620161817715> [Acesso em 05/06/2021].
- Arruda, João Sigefredo, et al. "Avaliação Da Linguagem Após Acidente Vascular Cerebral Em Adultos No Estado de Sergipe." *Revista CEFAC*, vol. 16, não. 3, junho de 2014, pp. 853-862. Disponível em: <www.scielo.br/j/rcefac/a/xbQkQXrBSmmphxPVNwZ9HZj/?lang=pt, 10.1590 / 1982-021620142613.> [Acesso em: 05/06/2021].
- Vieira, Ana Cláudia C., et al. "Afásias E Áreas Cerebrais: Argumentos Prós E Contras à Perspectiva Localizacionista." *Psicologia: Reflexão E Crítica*, vol. 24, não. 3, 2011, pp. 588-596. Disponível em: <www.scielo.br/j/prc/a/3HfVSztHY4fkCxQfFsQ43HG/?lang=pt, 10.1590 / s0102-79722011000300020.> [Acesso em: 05/06/2021].